

Expedição Rondon

O exmo. sr. dr. Joaquim A. da Costa Marques recebeu hontem o seguinte telegramma, que com satisfação tornamos publico:

Pimenta Bueno, 4.—Communico-vos que consegui contractar novo mineralogista para continuar a exploração e estudos das minas descobertas pela expedição de 1909 e a cuja conclusão ligo maior interesse, por julgar que a essas minas estão ligados o progresso e o povoamento deste immenso sertão, que, para desenvolver-se, precisa do complemento necessario ao telegrapho que acabamos de installar nestas maravilhosas paragens—a estrada de ferro.

Espero em principios de fevereiro proximo, pessoalmente tratar convosco sobre esse importante assumpto e ao qual, segundo vossa carta que recebi quando executava a expedição Roosevelt, ligas igualmente toda a esperança do futuro destes sertões.

Estamos concluindo os ultimos trabalhos de linha para inauguração em primeiro de janeiro, em S. Antonio. Affectuosas saudações.

Rondon.

Escola de Aprendizizes Artifices

Conforme tivemos occasião de noticiar realisou-se a 17 ultimo, na Escola de Aprendizizes Artifices, a reunião dos professores e mestres de officinas, convocada pelo Director daquelle estabelecimento federal, nosso presado amigo tenente-coronel Avelino de Siqueira, afim de se resolver sobre os premios que deverão ser conferidos aos alumnos que concorreram aos exames deste anno.

Por proposta do Director e aprovação unanime dos demais membros d'aquella Assembléa, ficou deliberado que esses premios seriam representados por depositos em cadernetas da Caixa Economica, contendo a importancia relativa ao merecimento de cada alumno, tendo em vista o gráo de aprovação, o anno do curso e o fundo para esse fim reservado em vista de disposições do regulamento em vigor.

Sendo as escolas primaria e de desenho, cursos subsidiarios, serão premiados os alumnos, pelos resultados obtidos nas officinas.

Na mesma occasião se combinou, que a solemnidade na entrega de diplomas aos que completaram o 4º anno e distribuição geral de premios, se realisará no dia 31 do corrente, ás 8 horas da manhã, convidando-se para assistil-a: Exmas. familias, autoridades federaes, estadoaes e municipaes, imprensa e demais pessoas a quem possa interessar a sorte dos jovens aprendizizes.

Applaudindo franca e sinceramente estas demonstrações reaes do zelo que o sr. director da Escola e seus dignos auxiliares, patenteam pelo bom nome do importante estabelecimento que lhes está confiado, não podemos deixar de salientar o nosso entusiasmo pela feliz lembrança de se converter os premios em peculios sob a guarda da Fazenda Nacional.

Constitue esse alvitre uma proveitosa lição de economia, pois dessa forma fica lançada a semente da futura prosperidade de cada um d'aquelles aspirantes a honrados operarios, em geral oriundos de familias pouco avorecidas da fortuna.

Para complemento desta noticia transcrevemos em seguida a acta da reunião de que ora nos occupamos:

Cópia—Acta da reunião dos srs. professores e mestres de officinas, para deliberar a respeito dos premios que vão ser confiridos aos alumnos

approvedos nos exames procedidos no corrente anno.

Aos dezesete dias do mez de dezembro da anno de mil novecentos e quatarze, pelas dez horas, reunidos no gabinete do sr. director desta escola coronel Avelino de Siqueira, os srs. professores Hildebrando de Mattos e d. Anna Izabel de Campos Barros, adjunta da professora primaria d. Elvira Barros Moreira e os Mestres de officinas Clementino de Oliveira Cardozo, Manoel Rodrigues de Carvalho, Pedro de Souza Aguiar, e Francisco de Araujo Ferreira, todos previamente convidados para esta reunião, o sr. director expoz que o fim para o qual se achavam ali reunidos era tartar da escolha equitativa dos premios que deverão ser distribuidos aos alumnos que foram approvedos nos exames procedidos no corrente anno, o modo pelo qual deverá ser feita a distribuição e designação do dia e hora para esse fim. Depois de se discutir sobre o valor dos premios que deverão ser conferidos, ficou resolvido que o valor de cada premio seria obtido pelo gráo da aprovação de cada alumno, multiplicado pelo anno do curso, dividindo se por este producto a importancia total destinada aos premios para se achar o valor de cada gráo.

Com relação ao modo pelo qual deverão ser distribuidos os mesmos premios, ficou tambem resolvido, por lembrança do sr. director, que se entregasse a cada alumno premiado, uma cadeneta da Caixa Economica, contendo a importancia correspondente ao premio que lhe for conferido. Finalmente ficou assentado que a distribuição deverá ter logar no dia trinta e um do corrente ás oito horas, e será feita de accordo com a seguinte classificação:

Officina	Resultados dos exames	Grãos para premios
4.º ANNO		
<i>Officinas de Carpinteiro</i>		
Thomaz José Dias	10	40
Euzebio Antunes Ferraz	10	40
José Delgado da Fonseca	8	32
Manoel José dos Santos	8	32
<i>Officina de Sapateiro</i>		
Timothio Ferreira	9	36
<i>Officina de selleiro</i>		
Brindes Ferreira	5	20
3.º ANNO		
<i>Officina de Carpinteiro</i>		
Antonio de Souza	10	30
Antonio Antunes Ferraz	7	21
Luiz Autunes Ferraz	7	21
<i>Officina de sapateiro</i>		
Joaquim Gonçalves de Lara	9	27
Leonel Mamoré Nobre	7	21
Julio Guimarães	7	21
Ponciano Guimarães	5	15
<i>Officina de alfaiate</i>		
Domingos Henrique de Souza	5	15
Mamede da Silva Mará	5	15
Luiz Martins Pinto	5	15
<i>Officina de selleiro</i>		
Geroncio Ferreira	5	15
2.º ANNO		
<i>Officina de alfaiate</i>		
Marcos de Moraes Guena	5	10
1.º ANNO		
<i>Officina de carpinteiro</i>		
Aureliano de Oliveira	10	10
Libanio do Amarante	10	10
Izaltino Marques de Fontes	9	9
Tarciso Braz de Sampaio	5	5
Eléuterio Simão	5	5
<i>Officina de sapateiro</i>		
Vicente de Paula Antunes Ferraz	4	4
Palmiro Damasio da Silva	4	4
<i>Officina de selleiro</i>		
Benedicto Lazaro de Lima	4	4
Acyndino Dias	4	4

Officina de alfaiate

Odilão Gardes

A importancia destinada para premios de conformidade com o que prescreve o Regulamento é de quatrocentos e oitenta e seis mil reis, dando para cada gráo o valor de um mil reis.

E para constar lavrou-se a presente acta que lida e achada conforme vai por todos assignada.

Eu, Carlos Luiz de Mattos, escripturario a escriptura:—(assignados) *Avelino de Siqueira*, director—*Anna Izabel de Campos Barros*, professora primaria.—*Elvira Barros Moreira*, adjunta da professora.—*Hildebrando de Mattos*, professor de desenho.—*Clementino de Oliveira Cardozo*, mestre carpinteiro.—*Manoel Rodrigues de Carvalho*, mestre alfaiate—*Pedro de Souza Aguiar*, mestre de sapateiro.—*Francisco de Araujo Ferreira*, mestre selleiro.

Liga Catholica

(Continuação da carta dirigida ao Revmo. Frei Ambrozio Daydê).

Foi o que eu fiz, principalmente tendo a certeza de que essa moção tôra approvada somente porque v. s. consentira. E nem podia ser de outra maneira, porque, tendo sido primeiro proposta pelo dr. Muniz uma moção de applauso a V. Revma., era natural que V. Rvma., grato a esse peço do dr. Muniz, não se tornasse ingrato, impedindo de qualquer modo a passagem da segunda moção. O dilemma habil do dr. Muniz era realmente terrivel: ou V Revm. ou eu. Porem quanto a mim, quanto aos meus verdadeiros amigos da Liga, quanto aos catholicos em geral, o que vemos de verdade é que não está em jogo a pessoa de V. Revm. a cuja dedicação pela causa catholica não regateamos applausos; o que nós vemos é que com tanto trabalho ajudamos V. Revma. a reerguer a Liga e a Cruz á altura em que hoje se acham, para ser depois posto todo esse nobre esforço a serviço dos interesses politicos do sr. Dr. Muniz, logar tenente do sr. Pedro Celestino, aquelle mesmo que quando Governo desprezou os catholicos, procurou uma luta contra o nosso amado e venerando Arcebispo, facto que deu origem ao nascimento da Liga dos Livres Pensadores e da "A Reacção, 21 Governo esse que finalmente assistia impassivel a todas as offensas publicamente atiradas contra o Exmo. Arcebispo, os sacerdotes e a Religião Catholica. No entanto contra o actual Governo, que logo no seu inicio prohiu as criticas carnavalescas offensivas á Religião Catholica, contra esse Governo de catholicos respeitosos da Religião do povo matto-grossense, é que o sr. dr. Muniz quer dirigir a Liga e a Cruz.

Não reparou V. Revm. a parte que vão tomando os jornaes da opposição nas questões internas da Liga Catholica? Parece até que a opposição já considera a Liga e a Cruz como terreno conquistado. Li n' *A Cruz* de domingo ultimo que os socios da Liga reunidos ahi no Seminario fizeram *um protesto contra o estranho procedimento de socios que teriam sacrificado os interesses da Liga a conveniencias politica*. Isso de certo é commigo e contra o evmo. dr. João Carlos.

De modo que somos nós os exploradores politicos. Mas porque na propria *A Cruz*, que assim falla contra explorações politicas, vem uma declaração de um sr. Benedicto Vieira da Silva contra o Partido Republicano Conservador? O que significa isso publicado n' *A Cruz*?

O que eu vejo em tudo isso é que eu me tornei um obstaculo á orientação que A Cruz quer tomar de mãos dadas com o dr. Muniz.

V. Ex. Revm. tem o direito de se afastar de mim e de se approximar do sr. dr. Muniz.

O caminho pelo qual se dirige agora A Cruz e a Liga, não pode ser por mim seguido.

Retiro-me, pois, e, como premio dos meus serviços durante dois annos, levo commigo a moção de desagrado, a qual conservarei como reliquia para ensinar aos meus filhos que nós devemos fazer o bem pelo bem, devemos combater pelas nossas ideias contando mais com a ingratidão dos homens do que com a sua recompensa, porque o unico premio que podemos esperar e que ninguém nos pode tirar, é, aqui na terra, a satisfação do dever cumprido e lá no alto o julgamento imparcial e justo.

Deus guarde a V. Revma. am.º e cr.º.

J. J. de Freitas Coutinho.

Mme. Clementino Paraná

Enche-se hoje de galas o lar do nosso illustre amigo sr. tenente-coronel Clementino Paraná, pelo faustoso motivo da passagem do anniversario natalicio de sua exma. sra. d. Marianna Paraná.

Senhora de elevados dotes de coração, delicada e boa, d. Mar.anna Paraná é tida no seio de nossa sociedade como um de seus ornamentos mais preciosos, sendo uma das damas mais altamente consideradas no seio do povo cuyabense.

O "O Debate" sente-se jubiloso em noticiar o acontecimento, apresentando á distincta anniversariante e ao seu illustre esposo, as suas saudações respeitosas e sinceras.

Cordiaes saudações

Enoch Vieira de Almeida

2º Vice-Intendente de Campo Grande em exercicio.

Varias noticias

Ao exmo. sr. dr. Presidente do Estado foi dirigido o seguinte telegramma: Aquidauana, 17—Communico a v. excia que das seis sessões em que fóra dividido o municipio para a eleição municipal, apenas duas funcionaram, achando-se, assim, taes eleições incursas no Art. 82 da lei eleitoral, pelo que aguarda este municipio seja marcado por v. excia, o dia em que terá de realisar-se nova eleição.

A nossa redacção recebeu hontem a visita muito grata do nosso distincto amigo e illustre correligionario sr. coronel Vical Batista de Araujo, digno deputado estadoal. Sensibilizados agradecemos a sua delicadeza.

CHRONICA SOCIAL

REUNIÕES

O nosso distincto amigo sr. coronel Avelino de Siqueira foi alvo, ante-hontem de carinhosa manifestação por parte de seus amigos, ao ensejo da passagem de seu anniversario natalicio.

As 20 horas, chegou a sua residencia a banda musical do Batalhão de Policia, que ali execetou, por ordem do illustre commandante Paraná algumas peças de seu repertorio, senão porém, dispensada, em virtude de luto recente na familia do illustre anniversariante.

Entre as innumeradas pessoas que foram pessoalmente felicitar o sr. coronel Avelino de Siqueira, notamos as seguintes:

Exmos. srs. dr. Joaquim A da Costa Marques, presidente do Estado; desembargador Ferreira Mendes, secretario do Interior; coronel Joaquim Caracciolo Peixoto de Azevedo; coronel Antonio Manoel Moreira; commandante Clementino Paraná; desembargador Antonio Fernandes Triunfo de Loureiro; coroneis Antonio Vieira de Almeida, Francisco Martiano de Araujo e Benedicto Leite de Figueiredo; drs. Malaleel Maranhão Rego; Amarilio Novis; Alvaro de Barros, Aprigio dos Anjos, Ma-